



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia e
Hepatologia Pediátricas
4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Nutrologia Pediátrica
1º SIMPÓSIO DE
Suporte Nutricional
em Pediatria



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Do Intestino Curto E O Desafio Da Desospitalização Sob A Visão Da Equipe Multiprofissional: Relato De Caso

Autores: RAFAELA LIMA NOGUEIRA (HOSPITA REGIONAL JOÃO PENIDO), LUCIANA DE FREITAS FERREIRA (HOSPITA REGIONAL JOÃO PENIDO), ADRIANA KELLER DA FONSECA (HOSPITA REGIONAL JOÃO PENIDO), ALINE JAQUES REZENDE (HOSPITA REGIONAL JOÃO PENIDO), DAYRA APARECIDA DE ALMEIDA PINHEIRO (HOSPITA REGIONAL JOÃO PENIDO), PATRÍCIA LIMA SILVA DE OLIVEIRA (HOSPITA REGIONAL JOÃO PENIDO), ELIZA LAVALL BAMBERG (HOSPITA REGIONAL JOÃO PENIDO), ANA CLARA RIBEIRO DE BARROS PEREIRA (HOSPITA REGIONAL JOÃO PENIDO)

Resumo: Introdução: A enterocolite necrosante (ECN) é causa de morbimortalidade neonatal principalmente em prematuros. Este relato aborda o caso de uma criança com síndrome do intestino curto devido a ECN, suas complicações e visão da equipe multiprofissional no processo de desospitalização e melhora na qualidade de vida do paciente. Descrição do caso: feminino, internada durante 2 anos e 7 meses - desde o nascimento, devido à prematuridade extrema (idade gestacional de 25 semanas e 6 dias). Evoluiu com enterocolite necrosante, com necessidade de ressecções intestinais que resultou em síndrome de má absorção de nutrientes e complicações inerentes ao quadro clínico: vários episódios de sepse, desnutrição crônica, atraso no crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor, acessos vasculares frequentes com tromboses, obstruções e infecções de cateteres de curta e de longa permanecia. Discussão: A complexidade no manejo dos pacientes com síndrome do intestino curto requer um acompanhamento multidisciplinar integrado na tentativa de reduzir o tempo de internação e a desospitalização dos pacientes. Conclusão: O planejamento terapêutico e uma equipe treinada no atendimento de crianças com intestino curto associados à dedicação dos familiares e uma rede de apoio, são fundamentais para garantir a nutrição, o desenvolvimento e a qualidade de vida do paciente.